

"...ouvimo-los anunciar, nas nossas línguas, as maravilhas de Deus!" (Act 2:11)

No Pentecostes, os discípulos e todas as nações reunidas para a festa em Jerusalém experimentaram algo que nunca tinham experimentado antes. Eles não entenderam o que era; eles não sabiam se era algo de Deus, ou não.

Algo também está a acontecer connosco. Algo está a passar fortemente entre nós, e nós não entendemos o que é. Não poderíamos esperar algo como uma pandemia, e sentimos medo, incerteza, surpresa. Não sabemos se isso é de Deus ou não, e se é bom para nós na nossa vida. Mas, se procurarmos a resposta no Evangelho, vamos encontrá-la. Deus ilumina as trevas dos nossos corações e ensina-nos por que as coisas estão em ordem, e como as coisas se encaixam na ordem divina.

Deus deixa-nos ser surpreendidos; Ele deixa que aconteçam coisas que não entendemos. Podemos pensar que algo é bom ou mau, mas podemos ter a certeza que Deus pensa sobre as coisas de maneira diferente. Temos que olhar o mundo, e tudo o que acontece à nossa volta, à luz dos planos de Deus, à luz da nossa salvação. Só teremos a resposta se tentarmos entender as boas notícias.

No Pentecostes em Jerusalém, as pessoas entenderam a proclamação do Evangelho. Deus fez as pessoas se entenderem, para que elas pudessem entender melhor a Deus. Foi o Espírito Santo que tornou possível entender o Evangelho. Não acreditem que poderíamos fazê-lo sem a graça do Espírito Santo, mas também não pensem que nos falta essa graça. Temos todos os dons que precisamos para entender o Evangelho e, com isso, podemos estar mais perto de compreender estas coisas que estão a acontecer à nossa volta, e por que Deus permite que elas aconteçam.

Agora, ainda só sabemos um pouco sobre essa situação à nossa volta. A pandemia ainda é perigosa e ainda tem grandes surpresas, mas, lentamente, passo a passo, estamos a tentar voltar à vida normal. Não podemos dar como certo que voltaremos ao mesmo estilo de vida que tínhamos antes; além disso, podemos ter certeza que tudo o que Deus está a preparar para nós será muito bom. Temos que começar a apreciar essas pequenas coisas que Deus está a revelar novamente. Mudar um modo de vida, passo a passo, permite-nos parar um momento, a cada passo, e ser gratos por essas pequenas coisas.

Sejamos gratos pela Santa Missa em que podemos participar novamente, pelos contatos familiares que podemos viver de novo fisicamente, por nos reunirmos com os nossos entes queridos, reunirmo-nos de novo com as irmãs e os irmãos na fraternidade.

Sejamos gratos por poder voltar ao trabalho e rezemos por aqueles que não podem fazê-lo. Vamos ter uma solidariedade mais forte com aqueles cuja vida ficou mais difícil, devido a razões de saúde, financeiras ou políticas.

Sintamos a obrigação de fortalecer as nossas fraternidades a todos os níveis, para que a nossa vida possa proclamar o Evangelho de Deus, e outros possam vê-lo e entendê-lo. Vamos encorajar aqueles que precisam esperar mais tempo por essas coisas boas.

O Espírito Santo nos deu sete maravilhosos e grandes dons: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, conhecimento, piedade e temor do Senhor. Cada um de nós pode sentir uma necessidade especial de um dom específico. Rezemos por isso e rezemos pelos outros dons do Espírito Santo, que podem encher-nos com muitos mais dons do que poderíamos imaginar. Gostemos ou não, há outras pessoas procuram Deus em nós, nas nossas ações, nos nossos pensamentos, em como vivemos as nossas vidas. Peçamos ao Espírito Santo que nos faça bons instrumentos do Seu amor, sabendo que nunca recebemos os Seus dons para nós mesmos, mas para os outros, para os nossos vizinhos.

Desejo a todas as irmãs e irmãos que este Pentecostes seja para nós ocasião para melhor compreender o Evangelho, a boa notícia, e para nos compreendermos melhor uns aos outros, para que, no final, possamos melhor compreender o plano divino de Deus "para que interiormente purificados, interiormente alumados e abrasados pelo fogo do Espírito Santo, possamos seguir os passos do Seu amado Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo" (cf. S. Francisco: Carta a toda a Ordem)

Tibor Kauser
Ministro Geral OFS